

O CONCEITO DE RISCO SOCIALMENTE ACEITÁVEL COMO COMPONENTE CRÍTICO DE UMA GESTÃO DO RISCO APLICADA AOS RECURSOS HÍDRICOS

António Betâmio de ALMEIDA

Professor Catedrático do IST, Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, 351218418158, aba@civil.ist.utl.pt

Resumo: O conceito risco tem uma importância crescente na sociedade contemporânea com incidência em diferentes aspectos da mesma. O comportamento da sociedade civil face aos decisores políticos, agentes económicos, cientistas e técnicos (engenheiros) é vincadamente sensível ao risco comunicado e à percepção do risco.

A gestão do risco é um conceito que, em sentido lato, corresponde a uma forma estruturada e integrada da Sociedade responder a uma ameaça, ao sucesso de um empreendimento ou a uma decisão.

Os sistemas hídricos e hidráulicos são domínios de aplicação potencial do conceito gestão do risco tendo em conta que os objectivos fixados podem sofrer desvios nos objectivos, no ambiente ou na sustentabilidade económica resultantes de incertezas, eventos extremos, erros ou outros acontecimentos.

Do ponto de vista epistemológico, não é possível obter valores de referência absolutos para adopção de riscos aceitáveis pela sociedade em cada caso, ou para determinados tipos de situações.

Para que a análise e a gestão do risco tenham uma estrutura coerente e, também, uma capacidade operacional forte torna-se imperioso definir ou seleccionar critérios para a fixação dos valores dos Riscos Socialmente Aceitáveis (RSA) e o modo mais adequado de os definir: probabilidades dos eventos, consequências ou danos admissíveis ou tolerados, relações limites entre probabilidades dos eventos e a magnitude dos respectivos danos? Outros modos?

A comunicação desenvolve o tema de aplicação do conceito gestão do risco precisamente ao risco de gestão dos recursos hídricos, focando os processos de decisão e de aceitabilidade.

Palavras chaves: Risco, risco socialmente aceitável, decisão e incerteza, recursos hídricos, gestão.